



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44
1º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ147A

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA XIV

PRÉ-REQUISITOS

HZ341/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO:00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

5ª f. 19h00 às 23h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

PED: A (X) B () ou C ()

Júlia Moretto Amâncio

jumorettoamancio@uol.com.br

PAD

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Ciência Política.

PROGRAMA

Trajatória dos movimentos sociais no Brasil contemporâneo. Relação entre movimentos sociais e construção da democracia e da cidadania no país. A ação movimentalista no contexto da Assembléia nacional Constituinte. Novos formatos participativos e movimentos sociais. Trajetórias e formas de ação contemporânea

A trajetória dos Movimentos Sociais no Brasil entre os anos 1970 e os dias de hoje

A disciplina se propõe a abordar o debate sobre movimentos sociais no Brasil partindo do tema dos “novos” movimentos sociais, que surgem no debate brasileiro após os anos 1970. Buscar-se-á, em um primeiro momento do curso, explorar os aspectos que a bibliografia considera como “novidades” destas formas de mobilização social, tais novos atores societários, novas formas de organização e novos repertórios de ação, bem como a consolidação de novos significados para a ação política, para a cidadania e para a democracia. Pretende-se acompanhar a trajetória destes atores organizando a exposição a partir dos principais dilemas e inflexões reconhecidos e retratados pela bibliografia pertinente: emergência dos “novos” movimentos sociais (1972 a 1986); a mobilização dos movimentos sociais em torno da constituinte (1986 a 1988); desafios dos movimentos sociais durante os anos 1990 (participação em espaços públicos institucionalizados; institucionalização dos movimentos sociais; novos atores da sociedade civil e novas formas de associativismo); movimentos sociais hoje (exploração de estudos de caso sobre os movimentos sociais mais destacados atualmente).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1ª. Unidade: A emergência dos “Novos” Movimentos Sociais no Brasil

1.1. A emergência dos chamados “novos” movimentos sociais no Brasil (1972 – 1986)

- 1.1.1. O que e Quem são os “novos” movimentos sociais no Brasil?
- 1.1.2. Por que “novos” movimentos sociais? O debate sobre a “novidade” destes movimentos na bibliografia brasileira;
- 1.1.3. Tipos de Demandas e Atores do Período; Formas de Organização; Arenas de Atuação;

1.2. Os movimentos sociais e a construção da cidadania no Brasil

- 1.2.1. Mobilizações setoriais no período da Constituinte (1986 – 1988);
 - 1.2.1.1. Saúde
 - 1.2.1.2. Reforma Urbana
 - 1.2.1.3. Assistência Social
 - 1.2.1.4. Criança e Adolescente
 - 1.2.1.5. Reforma Agrária
 - 1.2.1.6. Movimentos Identitários (negros, indígenas, mulheres)
- 1.2.2. Incorporação da agenda movimentalista na Constituição de 1988: nova cidadania e direitos;

2ª. Unidade: Dilemas dos Movimentos Sociais nos anos 1990

2.1 A inserção dos movimentos sociais em espaços institucionais de participação

- 2.1.1. Movimentos Sociais e a construção de espaços públicos
- 2.1.2. Impactos da aposta institucional sobre a organização dos movimentos sociais

2.2. Institucionalização dos Movimentos Sociais e novas configurações da Sociedade Civil

- 2.2.1. Associações
- 2.2.2. ONGs
- 2.2.3. Terceiro Setor
- 2.2.4. Voluntariado
- 2.2.5. Parcerias
- 2.2.6. Outras formas de associativismo: cooperativas e economia solidária
- 2.2.7. Significados e desafios para os movimentos sociais e para a construção democrática;

3ª. Unidade: os movimentos sociais no Brasil hoje

3.1. Onde atuam, quem são, como se organizam e agendas dos movimentos sociais hoje

- 3.1.1. Movimentos no Campo
- 3.1.2. Movimentos por Moradia
- 3.1.3. Movimentos de Desempregados
- 3.1.4. Movimentos de Saúde
- 3.1.5. Movimento GLBTT
- 3.1.6. Movimento Negro
- 3.1.7. Movimento Indígena
- 3.1.8. Movimento de Mulheres
- 3.1.9. Movimento Hip Hop
- 3.1.10. Movimento Ambientalista
- 3.1.11. Movimento Estudantil
- 3.1.12. Movimentos por Mídias Alternativas e Independentes

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, C. "O marco discursivo da 'Participação Solidária' e a nova agenda da formulação e implementação de ações sociais no Brasil". In: DAGNINO, E., OLVERA, A.J. e PANFICHI, A. (orgs.) *A disputa pela construção democrática na América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, Campinas, SP: Unicamp, 2006.
- ALVAREZ, S. E.; DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. "Introdução: o cultural e o político nos movimentos sociais latino-americanos". In: ____ (Orgs.) *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Novas leituras. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000, pp. 15-48.
- BAIERLE, S. Um novo princípio ético-político: prática social e sujeito nos movimentos populares urbanos em Porto Alegre nos anos 80. Tese de Mestrado em Ciência Política, UNICAMP, 1992. Cap. 2.
- BUROWAY, M. For public Sociology. *American Sociological Review* no. 70, 2005.
- SANTOS, B. de S. Epistemologia do Sul. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, Março 2008: 5-10
- CARVALHO, M. do C. "Participação social no Brasil hoje". *Paper Pólis* 2, 1998.
- COSTA, S. "Movimentos Sociais, democratização e esferas públicas", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.35,1997.
- COSTA, S. "Esfera Pública, Redescoberta da Sociedade Civil e Movimentos Sociais no Brasil: uma abordagem tentativa". *Novos Estudos* no. 38, março de 1994.
- DAGNINO, E. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania (p. 103 a 115). In: DAGNINO, E. (org.) *Anos 90: Política e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DAGNINO, E. "Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?". IN: MATO, D. (coord.).

Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización. Caracas: FACES, Universidade Central de Venezuela, 2004.

DOIMO, A. M. A vez e a voz do popular. RJ: Relume-Dumará: ANPOCS, 1995.

FELTRAN, G. *Desvelar a política na periferia: histórias de movimentos sociais em São Paulo*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2004.

GOHN, M. da G. *Movimentos Sociais no Século XXI: Antigos e novos atores sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GOHN, M. da G. *Teoria dos Movimentos Sociais: Paradigmas Clássicos e Contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 2000 (2ª ed.).

GOHN, M. da G. *História dos Movimentos e Lutas Sociais: a construção da cidadania dos brasileiros*. São Paulo: Loyola, 1995 (p. 106 a 152).

JACOBI, P. R. *Movimentos sociais urbanos no Brasil*. Rio de Janeiro, BIB (Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais), nº 9, 1980, pp. 22-30.

LOPES, J. R. *Terceiro Setor - a organização das políticas sociais e a nova esfera pública*. São Paulo em Perspectiva, 18(3): 57-66, 2004.

OTTOMAN, G. "Movimentos Sociais Urbanos e Democracia no Brasil", *Novos Estudos CEBRAP* no. 41, 1995.

PAOLI, M. C. *Movimentos sociais no Brasil: em busca de um estatuto político*. In: HELLMANN, M. (org), *Movimentos Sociais e Democracia no Brasil*. SP, Marco Zero, 1995.

SADER, Eder. *Quando novos personagens entram em cena*. Experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo 1970-1980. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (p. Cap. 1 e Cap 3).

TEIXEIRA, A. C. C. "A atuação das organizações não-governamentais: entre o Estado e o conjunto da sociedade". IN: DAGNINO, E. (org.) *Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

TEIXEIRA, A. C. C. e TATAGIBA, L. *Movimentos Sociais e sistema político: os desafios da participação*. São Paulo, Instituto Polis/PUC – SP, 2005. (Observatório dos Direitos do Cidadão: acompanhamento e análise das políticas públicas da cidade de São Paulo, 25).

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Ensaio final orientado pelo professor ao longo do curso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Às quartas-feiras ou quintas-feiras, horário a ser agendado por email.